



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

HUMANIZAÇÃO E CUIDADOS PALIATIVOS HOSPITALARES: DESAFIOS E NECESSIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

EMILY GIROTI; GABRIELA BUCZENKO SINGER; GIOVANNA TARDEM OLIVEIRA; LUIZA BOBATO; EDUARDA TORMEM GIROTTO; MAXWELL JULIO DOS SANTOS; KATIUSCIA DE OLIVEIRA FRANCISCO GABRIEL

Área Temática: Saúde Coletiva

Palavras-chave: Humanização da Assistência; Medicina Hospitalar; Medicina Paliativa.

1. INTRODUÇÃO (550 caracteres)

Os cuidados paliativos aliviam o sofrimento de pacientes com doenças graves, promovendo o bem-estar físico, emocional, social e espiritual, sem foco na cura (SOUZA et al., 2022). Quando integrados ao ambiente hospitalar, reforçam a humanização do atendimento, pois tratam o paciente de forma integral, respeitam sua autonomia e envolvem a família no processo de cuidado (NAVES; MARTINS; DUCATTI, 2021). Sua implementação melhora a qualidade de vida, reduz intervenções desnecessárias e favorece um ambiente acolhedor e empático (KUROGI et al., 2022).

2. METODOLOGIA (592 caracteres)

Este artigo trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Na seleção de trabalhos científicos, foram utilizadas as bases de dados SciELO e PubMed foram selecionados os artigos que compuseram os DeCS (Descritores em Ciências da Saúde: [Cuidados paliativos], [Humanização] AND [Hospital]. Os artigos foram selecionados pelos seguintes critérios de inclusão: estudos que abordem o impacto dos cuidados paliativos sobre a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados. Haverá análise das produções a respeito das abordagens e resultados, objetivando discutir e delimitar um desfecho coletivo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO (1452 caracteres)

Pacientes sem possibilidade de cura em hospitais são submetidos a métodos invasivos, aumentando o sofrimento (KUROGI et al., 2022). A abordagem paliativa busca oferecer conforto, dignidade e qualidade de vida (SOUZA et al., 2022). De acordo com a resolução 41/2018 do Ministério da Saúde, esses cuidados são um direito da população e devem ser oferecidos em toda a rede de atenção à saúde. Entretanto, a Academia Nacional de Cuidados Paliativos registra apenas 117 serviços dos 2500 hospitais brasileiros com mais de 50 leitos (KUROGI et al., 2022).

No ambiente hospitalar, os cuidados paliativos impactam a vida do paciente e sua rede de apoio, promovendo maior satisfação com o atendimento, melhor controle da dor e outros sintomas, fortalecimento do vínculo entre equipe, paciente e família, além de minimizar o impacto emocional da doença (JANBERIDZE et al., 2020). Estudos indicam que os benefícios são ainda mais expressivos quando esses cuidados são iniciados nas primeiras 48 horas de hospitalização (JANBERIDZE et al., 2020).

Ademais, é essencial que uma equipe multiprofissional atenda às expectativas e necessidades individuais do enfermo, garantindo um cuidado integral e humanizado (NAVES et al., 2021). Dada a diversidade cultural brasileira, torna-se fundamental compreender



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

diferentes concepções sobre a morte, promovendo um plano de cuidado alinhado ao bem-estar, à espiritualidade e às preocupações do paciente (SANTOS et al., 2022).

4. CONCLUSÃO (385 caracteres)

Conclui-se que é essencial desmistificar a atenção paliativa, como uma estratégia para garantir não apenas qualidade de vida, mas também prosperidade, assegurando a humanização do atendimento. Destaca-se ainda, a necessidade de investimentos e a criação de protocolos específicos que garantam integralidade do tratamento, além da capacitação dos profissionais da saúde nesse contexto.

REFERÊNCIAS

JANBERIDZE, E. et al. Impact of palliative care consult service in inpatient hospital setting: a systematic literature review. **BMJ supportive & palliative care**, v. 11, n. 4, p. 351-360, dez 2021.

KUROGI, L. T. et al.. Implantação e implementação de serviços em cuidados paliativos. **Revista Bioética**, v. 30, n. 4, p. 825–836, out. 2022.

NAVES, Fabiana; MARTINS, Bruna; DUCATTI, Mariana. A importância do atendimento humanizado em cuidados paliativos: uma revisão sistemática. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 22, n. 2, p. 390-396, set. 2021.

SANTOS, J. C.; SENA, A. DA S.; ANJOS, J. M. DOS. Espiritualidade e religiosidade na abordagem a pacientes sob cuidados paliativos. **Revista Bioética**, v. 30, n. 2, p. 382–390, abr. 2022.

SOUZA, L. C. DE . et al.. Análise da evolução histórica do conceito de cuidados paliativos: revisão de escopo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE01806, 2022.